

CONDIÇÕES E RELAÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

SANTOS, K. M. R. dos¹

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o curso e os resultados obtidos pelo estudo sobre as condições e relações de trabalho de professores de educação física, publicados, inicialmente, na monografia “Professores de Educação Física: Condições e Relações de trabalho”. O referido trabalho foi apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas para graduação no curso de Pedagogia. A fim de investigar em que condições se realiza o trabalho do professor de Educação Física, analisamos as trajetórias profissionais de duas professoras que se encontram, desde 1995, ministrando aulas em escolas públicas estaduais, na cidade de Campinas (São Paulo) e que, no momento da pesquisa, distinguem-se quanto ao contrato de trabalho e, hipoteticamente, quanto às suas condições de trabalho: a primeira é titular de cargo e trabalha em escola considerada mais central na cidade de Campinas; a segunda é contratada em caráter temporário e ministra aulas em escolas mais periféricas. A hipótese que orientou a pesquisa é de que as mudanças nas relações de trabalho vivenciadas pelos demais trabalhadores também atingem os professores que trabalham em escolas públicas, principalmente os contratados em caráter temporário. Essas mudanças podem ser sintetizadas pela flexibilização e precarização do trabalho, isto é, pela desregulamentação dos direitos ligados ao trabalho. A pesquisa reuniu uma diversidade de fontes de pesquisas: (1) documentos legais buscando apreender como a Educação Física, enquanto disciplina a ser ensinada em escolas de ensino fundamental e médio, tem se constituído historicamente; (2) estatísticas analisando a dinâmica do mercado de trabalho no campo do ensino, enfocando o professor de educação física; (3) observações e entrevistas semi-orientadas indagando as professoras de educação física sobre sua inserção no mercado de trabalho no campo do ensino; as condições nas quais realizavam e realizam o trabalho docente; como e quais trajetórias profissionais foram construídas; quais as representações que estas professoras construíram sobre o trabalho de ensinar educação física para

¹ Licenciada em Educação Física e em Pedagogia pela Universidade Estadual de Campinas. Professora de Educação Física das Redes de Ensino Estadual de Campinas e Municipal de Valinhos/SP. E-MAIL: kamimenezes@yahoo.com.br.

jovens de diferentes segmentos sociais. A pesquisa insere-se no aporte teórico-metodológico da Sociologia do trabalho e da Educação, e busca analisar os processos sociais a partir dos conceitos de interdependência e configurações sociais de Norbert Elias², e as trajetórias compreendidas como marcas sociais do elenco de disposições (pensamento e ação) adquiridas ao longo do processo de formação destes professores. Conclui-se que as representações sociais construídas sobre o trabalho docente expressam mais que as hierarquias entre disciplinas, níveis ou séries, elas indicam as difíceis e precárias condições nas quais os professores exercem este ofício, Independentemente do seu contrato e do seu local de trabalho.

PALAVRAS CHAVES: Relações de trabalho. Condições de trabalho. Educação física. Relações de gênero. Trajetórias profissionais de professores de educação física.

Mesa temática - Educação

²ELIAS, Norbert. Introdução à sociologia. Lisboa: Edições 70, 2005.